

Daniel Bessa "Investimento ou morte é o que me passa na cabeça"

O diretor-geral da Cotec Portugal, Daniel Bessa, confessou esta quinta-feira que apenas uma coisa lhe “passa na cabeça” neste momento: “Investimento ou morte”. Na opinião do economista, apesar de “a economia portuguesa ter dado a volta” não inverteu a tendência “para cima com a pujança suficiente”, pelo que a retoma do investimento é fundamental.

Economia



13:22 - 06 de Fevereiro de 2014

Durante a conferência ‘Efeitos da aplicação do Orçamento do Estado 2014’, organizada pelo jornal Diário Económico e pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, o economista Daniel Bessa alertou que a recuperação do crédito não é suficiente, sublinhando que sem investimento, a economia portuguesa não vai vencer a crise.

“Estou tão convencido de que a economia portuguesa deu a volta, como não estou convencido de que tenha virado para cima com a pujança suficiente”, afirmou o diretor-geral da Cotec Portugal, acrescentando que desta forma “o problema manter-se-á, as melhoras serão temporárias e rapidamente seremos confrontados com a crise de crédito ou com a continuação de medidas de política extremamente gravosas”.

Neste sentido, asseverou, a questão fundamental para a recuperação é a retoma do investimento, nomeadamente estrangeiro. Este é o caminho, defendeu Daniel Bessa, para continuar a promover o forte crescimento das exportações e arrastar o mercado interno porque “crescer pelo consumo interno implica dívida”.

“É verdade que as exportações estão a crescer mas não houve muito investimento [recente] no sector transacionável. Usou-se capacidade instalada, com margens de lucro baixas”, comentou o economista, insistindo que “para continuar a crescer é preciso investir e ninguém o vai fazer sem rentabilidades mínimas adequadas”.

“A surpresa de 2014 terá de ser o investimento, ou não haverá surpresa e 2014 será pior do que nos estão a prometer”, concluiu.